

## **CONHECIMENTO E USO DE PANCS POR RESPONSÁVEIS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE ODS 2, 3, 12 e 15**

Renan Henrique Cardoso (Universidade de Taubaté)  
Marcos Roberto Furlan (Universidade de Taubaté) (Orientador)

### **Introdução**

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) representam os vegetais que possuem potencial para constituir a dieta da população. Embora esses organismos sejam estudados em diversos grupos étnicos brasileiros, pouco se desenvolve sobre a relação desse conhecimento tradicional com a comunidade escolar, evidenciando um possível problema relacionado a agrobiodiversidade e a diversificação dos hábitos alimentares.

Nesse cenário, compreender a relação existente entre o conhecimento e a utilização de PANCs pelos responsáveis dos alunos do Colégio Objetivo de Biritiba Mirim (SP) se torna relevante, uma vez que o conhecimento é muitas vezes transmitido no contexto familiar entre as gerações. Dessa forma o tema comunica com o desenvolvimento sustentável e também a educação ambiental, estando diretamente alinhado com a BNCC e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Dessa forma, esse estudo tem como objetivo averiguar o nível de conhecimento e uso de PANCs pelos responsáveis dos alunos do Colégio Objetivo de Biritiba Mirim, propondo como produto a elaboração de uma cartilha educativa e uma atividade degustativa como devolutiva à sociedade.

### **Revisão da literatura**

O termo PANCs foi descrito pela primeira vez por Kinupp (2007) e popularizado no Brasil pela obra de Kinupp e Lorenzi (2014), que ampliou a compreensão sobre o consumo de espécies nativas ou exóticas, cultivadas ou espontâneas, cujas partes comestíveis são pouco utilizadas. Entre os exemplos, destaca-se a *Pereskia aculeata* (ora-pro-nóbis), reconhecida por seu alto teor de ferro e zinco, micronutrientes essenciais à saúde (Lima et al., 2023).

Do ponto de vista cultural, o uso das PANCs está fortemente associado a comunidades rurais, quilombolas e povos tradicionais, permanecendo distante da realidade urbana (Gomes; Medeiros; Prata, 2023). Do ponto de vista nutricional, a inclusão dessas espécies diversifica a dieta, fornecendo macro e micronutrientes e fortalecendo a segurança alimentar (Valente et al., 2024). Já no aspecto ecológico, estudos apontam que o cultivo diversificado de PANCs em Sistemas Agroflorestais (SAFs) contribui para a conservação da biodiversidade e a polinização (Uzêda et al., 2023).

No contexto escolar, a integração das PANCs favorece a formação integral dos educandos, estimulando hábitos alimentares saudáveis e a consciência socioambiental (Zago et al., 2021). Essa perspectiva converge com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, ao diversificar a produção familiar e agroecológica (Durigon; Seifert Jr., 2022); o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao ampliar o acesso a nutrientes essenciais (Kinupp, 2009); o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, pela associação ao cultivo agroecológico (Dourado et al., 2024); e o ODS 15 – Vida Terrestre, pela redução do uso de agrotóxicos e fortalecimento da polinização (Faita; Chaves; Nodari, 2021).

Portanto, a literatura evidencia a importância das PANCs em múltiplas dimensões: nutricional, cultural, ecológica e educativa, justificando sua abordagem em pesquisas aplicadas ao espaço escolar.

## **Método**

O estudo adota uma abordagem exploratória-descritiva de caráter misto, contemplando dados quantitativos discretos e qualitativos nominais. A pesquisa será realizada no Colégio Objetivo de Biritiba Mirim (SP), localizado na região do cinturão verde de São Paulo, com participação dos responsáveis legais dos alunos do Ensino Médio.

O instrumento de coleta será um questionário estruturado, previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, composto por questões abertas e fechadas sobre conhecimento prévio, espécies utilizadas, formas de preparo, frequência de consumo e percepções nutricionais e medicinais das PANCs. O questionário será aplicado em formato impresso e/ou digital, conforme a disponibilidade das famílias.

Os dados quantitativos serão analisados por meio de estatística descritiva com apoio do software Excel, enquanto os dados qualitativos serão examinados por análise de conteúdo, buscando identificar categorias e padrões de respostas. Como produto aplicado, será elaborada uma cartilha educativa com os principais resultados e realizada uma atividade devolutiva no ambiente escolar, incluindo degustação de receitas com PANCs.

### **Resultados Esperados**

Como resultado dessa pesquisa, espera-se compreender o nível de conhecimento dos responsáveis dos alunos sobre as PANCs, mapear as principais espécies consumidas pelo grupo de estudo, produzir uma cartilha educativa sobre as PANCs no contexto escolar, promover uma atividade degustativa como devolutiva e contribuir de forma local para as metas ligadas aos ODS 2, 3, 12 e 15.

### **Considerações finais**

A pesquisa reforça a importância das PANCs como recurso educativo no ambiente educacional, integrando a ciência aos saberes ancestrais e individuais dos estudantes, além de ter potencial para aproximar as famílias da escola a fim de fortalecer a educação integral dos alunos. Contribui também para a diversificação alimentar e a conservação da agrobiodiversidade.

### **Referências**

KINUPP, Valdely Ferreira. **Plantas alimentícias não-convencionais da região metropolitana de Porto Alegre, RS**. 2007. 589 f. Tese (Doutorado em Fitotecnia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Porto Alegre, 2007.

KINUPP, Valdely Ferreira; LORENZI, Harri. **Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas**. 1. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. 768 p.

LIMA, J. D.; MENEGAZZO, R. F.; SILVA, M. F.; BARBOSA, M. P. S. B.; SCHUELTER, A. R.; JACOMASSI, E.; SILVA, G. J. Comparative analysis of selected nutrients in *Pereskia* species. **Brazilian Journal of Biology**, São Carlos, v. 83, e256187, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1519-6984.290533>.

GOMES, Lailson César Andrade; MEDEIROS, Patrícia Muniz de; PRATA, Ana Paula do Nascimento. Wild food plants of Brazil: a theoretical approach to non-random selection.

**Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 19, n. 1, p. 1-15, 2023. DOI: 10.1186/s13002-023-00586-4.

VALENTE, Maria Anete Santana; OLIVEIRA, Daniela da Silva; BATISTA, Ângela Giovana; LUCIA, Ceres Mattos Della; CARDOSO, Leandro de Moraes. Editorial: Chemical composition, processing, and health-promoting potential of unconventional food plants. **Frontiers in Nutrition**, v. 11, p. 1368629, 2024. DOI: 10.3389/fnut.2024.1368629.

UZÊDA, M. C.; MARQUES, B. F.; ROCHA, F. I.; SOUZA, L. L.; BOAL, L. S. Plantas alimentícias não convencionais e a intensificação ecológica através da polinização: estudo de caso do assentamento São José da Boa Morte (Cachoeiras de Macacu – RJ). **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 18, n. 1, p. 1-10, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33240/rba.v18i1.23703>.

ZAGO, M. R. R. da S.; RODRIGUES, A. P. da S.; KRELLING, L. M.; SILVA, M. C. da; CASAGRANDE JUNIOR, E. F. Conhecendo as PANCs: muitas possibilidades em torno da alimentação saudável. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 18050–18066, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n2-444.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>.

DURIGON, Jaqueline; SEIFERT JR., Carlos Alberto. Caminhos para diversificação e soberania alimentar: a contribuição das plantas alimentícias não convencionais (PANC). **Revista Arqueologia Pública**, v. 17, p. 1-19, 2022. DOI: 10.20396/rap.v17i00.8667910.

DOURADO, Robson de Cássio Santos; SANTOS, Maria Herbênia Lima Cruz; PACHECO, Clecia S. G. R.; COCOZZA, Fábio del Monte. Integração de sistemas agroflorestais, agroecologia e educação ambiental para sustentabilidade na Bahia: revisão sistemática. **Revista Semário De Visu**, v. 12, n. 2, p. 589-605, maio 2024. DOI: <https://doi.org/10.31416/rsdv.v12i2.695>.

FAITA, Marcia Regina; CHAVES, Adriana; NODARI, Rubens Onofre. A expansão do agronegócio: impactos nefastos do desmatamento, agrotóxicos e transgênicos nas abelhas. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 57, p. 79-105, jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5380/dma.v56i0.76157>.